ANO 22.º SABADO, 17 DE OUTUBRO DE 1942 N.º 7149

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os americanos

mantêm-se firmemente em Guadalcanar

MELBOURNE, 17. — As ultimas noticias recebidas da ilha de Guadalcanar indicam continuar ali a ferir-se violentos combates entre as forças japonesas e norte-americanas, com baixas para ambos os lados. A-pesar da violencia e do grande numero de efectivos militares com que os niponicos atacam, os norte-americanos têm repelido energicamente todas as tentativas de infiltração dos japoneses.

Quarenta bombardeiros japoneses, escoltados por numerosos caças, tipo «Zero», tentaram atacar os aerodromos norte-americanos de Guadalcanar, mas foram interceptados pelas esquadrilhas norte-americanas de caça, que destruiram oito bombardeiros e cinco caças japoneses e obrigaram os restantes aparelhos a bater em retirada.

Os bombardeiros norte-americanos destruiram 10 barcaças, replectas de soldados japoneses e de material de guerra, no momento em que se aproximavam da costa, para efectuarem novos desembarques. Ao largo de Guadalcanar foram atingidos mais dois transportes niponicos, que sofreram graves avarias.

As forças norte-americanas continuam a manter-se firmemente nas suas posições de Guadalcanar.—(United Press).

Knox está optimista

WASHINGTON, 17.—O coronel Knox disse, na conferencia á Imprensa, que espera que os americanos conservarão as suas posições no arquipelago de Salomão e acrescentou: «Continua aceso o combate e a situação não está ainda resolvida».—(E. T.).

Chegaram reforços japoneses e americanos

MELBOURNE, 17.—Os japoneses, durante a noite, efectuaram novos desembarques de tropas e de material de guerra na ilha de Guadalcanar.

Há noticias de que fôrças japonesas partindo do sul avançam pelas montanhas, através da selva, com o intuito de atacar a base norte-americana pelo lado de terra, a-fim-de obrigar

(Vêr continuação na pagina central)

A guerra em Africa

Tempestades de areia dificultam as operações

Os comunicados inglês e italiano assinalam, o primeiro, acções de patrulhas e ataques aereos a Tobruk e a outros pontos, e o segundo, tempestades de areia que impedem operações ofensivas, mas asinalam-se violentos ataques aereos a Malta.

O capitão paraquedista italiano Guido Visconti da Modrone, duque de Grazzano, caiu heroicamente no campo de batalha, em territorio egipcio, segundo informam de Italia.

Barco do «eixo» afundado

CAIRO, 17.—Bombardeiros pesados norte-americanos afundaram, ao largo de Tobruk, um barco mercante do «eixo», de cêrca de 7.000 toneladas, que era escoltado por dois contratorpedeiros.—(United Press).

HIGIENE

O povo português, que não é escasso de altas qualidades de inteligencia e cuja emotividade compreensiva agradavelmente surpreende quantos estrangeiros a verificam e estudam, não adquiriu ainda, porém, uma virtude, ou, antes, um sentido essencial ao seu bem-estar e progresso:—o sentido de defesa da sua propria saude, o amor consciente e disciplinado da higiene colectiva. Dir-se-ia que a generosidade da alma, que o altruismo inato que desde sempre o caracterizou, o impede, o inibe de cuidar a serio da necessaria profilaxia da grei... Recomendações faladas ou escritas, avisos e ordens das respectivas autoridades, e as mais desveladas e lucidas providencias de quem de direito, esbarram contra uma quasi total indiferença do publico, desinteressado, ao que parece, dos perigos e ameaças que porventura o rodeiam e para combater os quais, a-final, lhe oferecem ou não recusam, os indispensaveis meios de acção.

Talvez essa atitude revele e manifeste muita coragem. Talvez... Nem todas as afirmações de coragem, porém,—e no caso presente mais do que em nenhum outro—serão proveitosas ou justificadas. Soube, em tempos, duma aldeia onde não havia modo de convencer a população a não beber agua de dois poços ou cisternas inquinadas, isto porque meia duzia de fanfarrões se lembraram de zombar dos oportunos conselhos do medico que ali exercia o seu, por todos os motivos, dificil e extenuante mister. Resultado:—uma epidemia de febres infecciosas que durou perto de um ano, e que não se afigurava facilmente debelavel, tendo até alastrado por toda a região vizinha. E o pior é que fanfarrões daquela especie, atrasados mentais ou simples ignorantes, enxameiam ainda no pais. Vá lá explicar-lhes que a linfa transparente de certas fontes, ou a visita de certas moscas, pode transmitir doenças graves! Não acreditam, riem-se, e não hesitam em incitar os timidos a seguir-lhes o estupido exemplo. Se morrem, ou lhes morre alguem da familia, nem por isso mudam de pensar:—atribuem a responsabilidade do desastre a tudo, menos á unica e verdadeira causa.

Não sou medico, não sou higienista, e invado, pois, a seara alheia, ocupando-me deste assunto? Não falo senão do que um dia observei—e então me confrangeu. Mas o português, culto ou inculto, tem realmente de aprender a respeitar e a praticar um determinado numero de principios e normas, que lhe permitam viver são e criar as melhores condições de vida saudavel ás gerações de amanhã. E' uma questão de tenacidade e de bom senso. Se ha na Europa e na America nações onde o publico auxiliou assim os seus dirigentes sanitarios a combater morbos insistentes e terriveis com processos eficazes e decisivos, não nos falta a nós—que de males terriveis estamos aliás livres—aptidão e energia bastantes para igual e tão patriotica tarefa.

JOÃO DE BARROS

As forças navais do general de Gaulle

Sua organização, vicissitudes e cooperação no esforço de guerra

ALMIRANTE AUBOYNEAU

Falámos ha dias da Armada francesa sob as ordens do marechal Pétain, através dos reflexos do seu espirito sempre vivo, por exemplo, no caso edificante do salvamento e do armamento do novo couraçado «Jean Bart» no porto de Casablanca.

Mas as contingencias da guerra criaram, apenas temporariamente, duas Armadas sob o pavilhão tricolor da França: a de Pétain, que aceitou as condições do armistico com a Alemanha, sem que os seus sentimentos patrioticos tivessem sofrido por isso qualquer macula, e a do general De Gaulle, que entendeu dever continuar a luta para uma mais rapida libertação da França.

O ambito dêstes artigos não comporta a analise de principios juridicos defendidos por este ou por aquele partido, mas apenas a analise objectiva dos factos consumados. Dentro dessa orientação e apenas com o fito de informar o leitor, falaremos hoje da frota do general De Gaulle.

NÓS CONTINUAREMOS...

Quando De Gaulle proclamou pela radio de Londres que havia muitos franceses que desejavam continuar a combater pela libertação da França, as adesões que recebeu por parte da Armada, não se pode dizer que tenham sido numerosas, mas permitiram, todavia, a formação de uma pequena esquadra independente que continuaria no mar com o pavilhão da

(Vêr continuação na 2.ª pagina)

Começou

um novo ataque dos alemães em Estalinegrado

ESTOCOLMO, 17—(Reuter)—Começou ontem o novo assalto alemão contra Estalinegrado, com duas novas divisões e 100 «tanks». O ataque concentrou-se nos bairros operarios, onde se encontram as grandes fabricas de Dzerzhinsky.—(E. T.).

A fase final da batalha?

ROMA, 17.—A Imprensa italiana é deoponi ão de que, em resultado do ataque que os alemães desencadearam agora, a batalha por Estalinegrado entrou na fase decisiva. A's acções isoladas dos ultimos dias sucedeu-se uma operação de perfuração que foi precedida de violenta preparação de artilharia e do assalto final de aviões a picar contra as poderosas fortificações que os russos prepararam no interior dos três maiores estabelecimentos industriais da cidade.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 17.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«No Caucaso Ocidental o ataque de tropas alemãs e eslovacas permitiu, ontem, de novo, um importante avanço, a-pesar da violenta resistencia do inimigo. Aviões de combate e de destruição intervieram eficazmente nos combates terrestres.

A oeste de Terek, tropas romenas desalojaram o inimigo de varias posições de montanha e fizeram numerosos prisioneiros.

Em Estalinegrado, formações de infantaria e blindados, cooperando estreitamente com as forças aereas que atacaram sem descanso e com a D. C. A. da Aviação, prosseguiram no seu rijo ataque, a-pesar de uma resistencia inimiga encarniçada, forçaram numerosos pontos de apoio e carros penetraram na fabrica de canhões «Barricadas Vermelhas».

Depois dum avanço em direcção ao norte, as forças inimigas a noroeste da cidade foram separadas das suas bases e vão ser destruidas sistematicamente.

Foram dirigidos ataques extremamente poderosos da aviação contra posições de baterias a leste do Volga. Formações de caça alemãs tornaram totalmente inoperante a aviação sovietica durante o dia, e abateram dezoito aviões inimigos sem terem sofrido perdas.

Uma concentração sovietica que tinha sido assinalada ha quinze dias, e que operava em

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A Russia e Cuba

estabeleceram relações diplomáticas

HAVANA, 17 — (Reuter)—Foi anunciado o estabelecimento de relações diplomaticas e comerciais com a Russia, por meio de um tratado assinado em Washington. A Russia e Cuba são agora aliados no esforço de guerra comum contra as potencias do «eixo». Cuba é, assim, o unico pais latino-americano que mantem relações formais com Moscovo.—(E. T.).

O Luxemburgo segue o exemplo de Cuba

LONDRES, 17.—(Reuter).—A Russia e o Luxemburgo resolveram restabelecer relações e trocar representantes diplomaticos.—(E. T.).

Vida desportiva

BOXING

Os dois campeonatos de Portugal

Os campeões de Portugal estão moralmente obrigados a apresentar-se em frente do grupo que, de Moçambique, veio trazer ao *boxing* português uma seiva nova — isto escrevemos na sessão da apresentação moçambicana. Conheciamos a existencia de normas regulamentares a ter em conta nêstes casos. Superior a isso em nossa opinião—estava a consideração moral, que ás vezes pesa muito mais do que a letra dos regulamentos. Do que não havia duvidas era de que a disputa desses titulos—pressupondo seriedade absoluta — teria o favor do publico, como ontem se provou, com o Campo Pequeno, cheio como um ovo.

Emfim, Beni Levi, o maior pugilista português dos ultimos tempos, é, por direito nobre de conquista no *ring*, campeão de Portugal de meios-leves. Todavia, ele fez ontem o seu combate menos brilhante, por duas ordens de razões: 1.º, porque a sua vontade de ganhar, e correlativa ansia de vitoria e dominio, era tão intensa, que o seu temperamento já de si nervoso se tornou ainda muito mais nervoso; 2.º, porque o processo de *constante recusa de combate* por parte do homem que perdeu o titulo, não podia conduzir a luta de vibração. E' claro que isto nada tem que ver com a superioridade evidenciada por Levi. O seu adversario subiu ao *ring*, apavorado. A sua ideia não era combater, mas acabar depressa aquele tormento. Ao campeão que perde assim um titulo—deixando-se ficar K. O. ainda cheio de energias—só um caminho lhe resta: arrumar as luvas ao canto da gaveta e mudar de profissão.

O contraste entre o *comportamento déste campeão sem estofo de campeão*, e a atitude de Matos, um pouco antes, pletorico de energias e sacrificio, fez ainda avultar mais o caso. Agostinho Guedes conservou o titulo, porque foi superior ao *chalenger*, este dominado e esmagado por vezes. Num dos assaltos, o 5.º, a cabeça do pugilista negro transformou-se numa especie de *pushing-ball* (tanto golpe sobre golpe, castigo sofrido com estoicismo). O campeão dos meio-pesados parece-nos lutador de musculos duros, fort ecomo a argila, mas os seus movimentos são lentos. Falta-lhe elasticidade e escola de sôco.

Manuel Matos conseguiu um triunfo que o honra, pois combateu com cabeça um pugilista que dizem cientifico (não basta dizê-lo, é preciso prová-lo), embora o seu peso o favorecesse, valorizando a acção de Licinio.

E Munoz, o valenciano, que deve ter sido um pugilista de fina categoria, exibiu uma esgrima que a coragem do nosso compatriota, e a sua juventude não conseguiram suplantar. Os bons *boxeurs*, mesmo quando perdem, que não é o caso de agora, conhecem-se á legua, entre outros pormenores, na guarda e no jogo de pernas.

Assistiu á sessão o sr. tenente Antonio Cardoso, antigo campeão de pugilismo. De resto, a influencia da nova Direcção Geral tambem se vai fazer sentir no *boxing*. Basta citar duas das suas recentes determinações: o apartamento de profissionais e amadores; e a obrigatoriedade de informar o publico sobre qual a serie, oficialmente comprovada, dos estrangeiros que pisam os *rings* nacionais.

RESULTADOS TECNICOS — Beni Levi (63,600) venceu por K. O., ao 3.º assalto, Augusto Sousa (65,100); Agostinho Guedes (79,100) pôs K. O. ao 9.º assalto (art. 111: quando o *boxeur* que foi a terra se levanta antes de decorridos os 10 segundos e cai de novo sem ter recebido novo golpe, o arbitro continuará a contagem e não a recomeçará) Fernando Matos (75,900); Manuel Matos venceu Licinio Passos, por pontos, em 8 assaltos; e Munoz venceu, tambem por pontos, em 6 assaltos, Antonio Branco.

FAVARES DA SILVA

FUTEBOL

A 2.ª jornada do Campeonato de Lisboa

Disputa-se amanhã a 2.ª jornada do campeonato de Lisboa de futebol: *Campo Grande*, Benfica-Unidos; *Salesias*, Belenenses-Atletico; *Lumiar*, Sporting-Fosforos.

O lote dos *fortes* defronta os menos categorizados. Nas Salesias, alinhando já Rafael, completamente restabelecido, o dirigente sr. Eugenio Moita fará uma breve palestra abordando o tema «disciplina».

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados Martins & Pinto, do Porto, por ter armazenada farinha impropria para consumo, em 1.000$00 e adiccionais, e Filipe Bernardo da Silva, do Cadaval, por ter transaccionado trigo em mercado livre em 4.293$00.

Retiro dos Marialvas

Emprêsa JOSÉ MIGUEL

R. da Barroca, 122 a 126 – T. 2 5676

HOJE: Inauguração deste elegante Recinto de Diversões, com um programa sensacional. O fado no seu verdadeiro ambiente, cantado por **Amalia Rodrigues** e todo o elenco da Emprêsa José Miguel.

Rigorosa selecção.

Reservam-se mesas.

Amália Rodrigues Amanhã, grandiosa «matinée»

As forças navais do general de Gaulle

(Continuação da 1.ª pagina)

França sobrepujado pela cruz da Lorena, emblema da nova França Combatente.

Quando a nação estremeceu ante a derrota, os seus marinheiros ficaram perante um dilema terrivel: acompanhar o armisticio, sem terem sido realmente vencidos, ou continuar a luta?

As opiniões dividiram-se. Nos oficiais de mais elevada patente, a opinião foi de que se devia acompanhar o marechal; os que queriam continuar a luta encontravam-se entre os jovens oficiais e entre grande parte das equipagens.

Desta cisão — grave em tão grande aglomerado — resultou a mutilação da maravilhosa força naval francesa: esquadras engarrafadas e atacadas em Oran e Dakar, uma esquadra neutralizada em Alexandria, uma força heterogenea fugida para aguas britanicas, navios isolados e errantes pelo mar e, por ultimo, um agrupamento imobilizado em Martinica.

Foi assim que ficou, na hora da derrota terrestre e politica, a Armada que não fôra vencida no mar...

A força naval fugida para aguas inglesas queria continuar a luta. Os seus homens, salvo algumas excepções, ofereceram-se a De Gaulle: —Nós continuaremos no mar!

UMA ESQUADRA LIGEIRA

Depois ds primeiras horas de confusão póde fazer-se o balanço das forças navais ao serviço de De Gaulle. O que era a sua esquadra? De que dispunha no mar a França Combatente?

— Dois velhos couraçados datando de 1910 — o «Courbet» e o «Paris» — de 22.000 toneladas;

— Uma divisão de contratorpedeiros modernos e velozes — o «Leopard», o «Triomphant», o «Mistral» e o «Ouragan» — de mais de 2.000 toneladas de deslocamento;

— Uma esquadrilha de torpedeiros, tambem modernos e muito rapidos — o «L'Incomprise», o «La Cordeliére», o «La Melpoméne», o «La Flore», o «Bouchier» e o «Branlebas».

— Uma esquadrilha de dez submarinos, entre os quais o navio-gigante «Surcouf», perdido mais tarde em acção;

— Cêrca de duzentos avisos, caça-minas, lança-minas, navios de patrulha e outras unidades menores.

Era uma força naval sem cruzadores, reunindo uma pequena percentagem dos navios que naquele momento arvoravam a bandeira da França e na qual os dois unicos couraçados não podiam ser utilizados no desempenho de quaisquer acções de conjunto, dada a sua provecta idade e reduzido andamento.

O PROBLEMA DO COMANDO

Havia ainda o problema do comando. De Gaulle tinha apenas a seu lado um almirante—Muselier—cujo passado, sob o ponto de vista disciplinar, não o indicava para o desempenho de uma missão daquela natureza. Muselier é um espirito irrequieto, rebelde, nervoso. Já tinha sido castigado em tempos, antes da guerra, era considerado como um militar a quem faltava o requisito essencial da noção de disciplina, não tinha grandes simpatias e o seu prestigio de almirante sofrera flutuações através dos tempos.

Mas Muselier passara tormentos para chegar a Inglaterra e De Gaulle viu-se na obrigação moral de lhe dar o comando. A sua acção não se revelou notavel e teve a ilustrá-la, como fecho que procedeu a sua exoneração, o inesperado episodio das ilhas de St. Pierre e Michelon — da sua exclusiva responsabilidade e iniciativa.

Exonerado Muselier, encontrou então De Gaulle o homem para o cargo: o capitão de mar e guerra, promovido a contra-almirante, Philippe uboyneau, que assumia as suas funções há poucos meses e que parece satisfazer plenamente aos deveres da pesada função.

A esquadra da França Combatente está hoje em plena actividade. Os seus navios colaboram na escolta aos comboios vindos dos Estados Unidos e na patrulha do Mediterraneo, defendem as possessões de De Gaulle em Africa e cooperam na caça aos submarinos, vigiam o litoral da Grã-Bretanha e entregam-se á dura tarefa da rocega de minas.

A propria natureza das missões de guerra impede a sua revelação. Esse silencio não deve, porém, ser interpretado como ausencia nas mais arduas dessas tarefas.

MAURICIO DE OLIVEIRA

OBRA MISSIONARIA

na Casa Pia de Lisboa

A' hora de fecharmos o nosso jornal está-se a realizar, na Casa Pia de Lisboa, uma sessão educativa, dedicada á Obra Missionaria, usando da palavra o rev. padre Antonio Ribeiro e o sr. major Alvaro de Fontoura.

A's 21 horas realiza-se, no mesmo estabelecimento de ensino, uma sessão de cinema dedicada ao Imperio Colonial Português.

O autor do mausoleu

a Alexandre Herculano

Escreve-nos o sr. Fernando de Melo e Faro Valadas, neto do engenheiro Manuel Raimundo Valadas, dizendo que foi seu avô, e não Eduardo da Silva, desenhador da Casa Pia, o autor do mausoleu de Alexandre Herculano, nos Jeronimos; o papel de Eduardo Silva foi apenas o de desenhador auxiliar do citado engenheiro, ao tempo director da Casa Pia.

Beni Levi é agora campeão de Portugal e terá de entender-se com GARCIA ALVAREZ

campeão de Espanha dos «leves»

Foi ontem, na já agora memoravel reunião em que o nosso valoroso Beni Levi alcançou o titulo de campeão de Portugal dos meios-medios, esmagando Augusto Sousa em menos de 3 «rounds», que o «Turbilhão Português» adquiriu o direito de combater um campeão de Espanha.

Esse campeão é Garcia Alvarez, o maior «boxeur» espanhol contemporaneo, com Inacio Ara, êsse Garcia Alvarez que certos criticos, porfiada, sistematicamente incredulos, reclamaram para Levi, com o ar de quem reclama uma avalanche para cima de uma formiga...

Garcia Alvarez, campeão de Espanha dos «leves», que habitualmente combate em meios-medios, vem, pois, ao Campo Pequeno, contratado pela «Tobox», para combater Levi, o novo campeão de Portugal, na 4.ª feira, 21.

Digamos já quem é a grande maravilha espanhola que vai encontrar o novo e formidavel campeão de Portugal:

Duas vezes vencedor do italiano Clavari, por pontos. Duas vezes vencedor de Panchon Martinez por pontos.

Vencedor por pontos de Peiró, que foi ao tapete ao 3.º «round» e agora o venceu em circunstancias discutiveis, de Juanito Martin e de Gonzalez, para o campeonato de Espanha.

E vencedor por K. O. de Antonio Garcia (4.º «round»), Navalon, Callejas (2.º «round») Guadalupe (abandono) e de Isidro Perez (abandono ao 7.º «round»).

E' esta uma pequena parte do grande e impressionante «record» de Garcia Alvarez, o campeão que vem encontrar em 10 «rounds» o nosso novo campeão.

Dado o atraso com que foi comunicada a noticia de Garcia Alvarez aceitar combater Beni Levi, a «Tobox» não pode ainda anunciar a data da abertura da bilheteira dos Restauradores, mas anunciá-la-á o mais depressa possivel para maior facilidade do publico.

OLIMPIA CLUB

O MELHOR E MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DE MUSIC-HALL DA ACTUALIDADE

Triunfo absoluto de **ISABELITA OTERO e JULIO ESPARZA** Pareja de baile

Notáveis artistas, os verdadeiros reis da dança espanhola

Ruidoso êxito de

Araceli Coral, Amelia Moruny, Carmelita Cabalero, Vera Frey e Maria del Milagros

gentis e formosas artistas de extraordinário êxito internacional

Alegria permanente com a grande orquestra ABEL RESENDE

Vida oficial

O licenciado Alfredo Sieuve de Séguier de Campos de Castro de Azevedo Soares, juiz de direito, de 3.ª classe, servindo na comarca de Gouveia, foi nomeado para o lugar de sub-director da Policia de Investigação Criminal de Lisboa, devendo tomar posse no prazo de dez dias, a contar da publicação do despacho.

Um despacho aprovando o regulamento da carteira profissional dos empregados de banca nos casinos.

A nomeação dos srs. drs. Octavio Dias Garcia e Orlando Soares Gomes da Costa, respectivamente para os cargos de delegado do procurador da Republica nas comarcas de Caminha e Valpaços.

Foi provido definitivamente no cargo de director do Instituto de Medicina Legal do Porto o professor catedratico da Faculdade de Medicina do Porto dr. Francisco Nunes Guimarães Coimbra, que exercia aquele cargo interinamente.

Foram tornadas definitivas as nomeações dos chefes de secção da Direcção Geral da Fazenda Publica, licenciados Higino Borges de Meneses, Baltazar Simões Ferreira Junior e José Pedro Pereira Monteiro Fernandes.

Foi renovada a comissão de serviço ao sr. Vasco Gonçalves Branco, capitão miliciano do serviço de Administração Militar, do extinto quadro especial, como chefe da 2.ª Repartição da Direcção Geral Militar das Colonias.

Está aberto concurso documental, por sessenta dias, entre diplomados com o curso da Escola Superior Colonial, para o preenchimento das vagas de chefes de pôsto administrativo, estagiarios, existentes nas seguintes colonias: colonia da Guiné, 10 vagas; colonia de Angola, 8 vagas; colonia de Macau, 2 vagas.

PELOS MINISTERIOS :

Vão ser abertos concursos para medicos e farmaceuticos nas Colonias, onde ha numerosas vagas, devido ao ingresso na administração do Estado do territorio anteriormente administrado pela Companhia de Moçambique.

DE LUTO

José Bernardo Alves

Da sua residencia no Estoril para o cemiterio do Alto de S. João realizou-se esta tarde, com grande acompanhamento, o funeral do nosso amigo sr. José Bernardo Alves, socio da firma Alves & C.ª (Irmãos), homem de bem que, pelas suas boas qualidades, disfrutava de geraís simpatias e que deixa imersa em profunda dôr sua esposa e sua filha.

O nosso jornal fez-se representar no funeral pelo nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração da «Renascença Grafica».

D. Sara da Silva Bogarim

Na sua residencia, rua do Prior do Crato, 86, 2.º, faleceu a sr.ª D. Sara da Silva Bogarim, de 44 anos de idade, natural de Lisboa.

Era casada com o sr. Vitor Bogarim, proprietario. O funeral, que está a cargo da agencia «Sraf», realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

IMPRENSA

«Jornal do Comercio»

Inicia hoje o 90.º ano de existencia o nosso prezado colega «Jornal do Comercio», o mais antigo de Portugal. Em 17 de outubro de 1853 —faz hoje 89 anos—começou a sua já longa vida, mas o seu aspecto actual acusa uma bela mocidade, pela qual felicitamos todo o seu corpo redactorial e especialmente o seu director, o nosso querido amigo Dinis Bordallo Pinheiro.

Assistencia infantil

No subsecretariado das Corporações compareceram esta manhã as direcções dos sindicatos dos telefonistas e dos operarios das industrias dos fosforos, acompanhados de dezenas de crianças, que foram testemunhar ao sr. dr. Trigo de Negreiros o seu agradecimento pela estadia e bom agasalho dado ás crianças, filhas de socios daqueles sindicatos, na colonia infantil da Foz do Arelho.

LUSO

Palacio de S. Roque. Entrada T. da Queimada, 8

Hoje, em verdadeira atmosfera de elegancia e encanto, apresenta o acreditado LUSO uma noite de verdadeiro FADO Antigo e uma HORA DE SAUDADE. GUITARRADAS e as melhores canções de COIMBRA. Duetos e desgarradas. Hoje, o LUSO apresenta um extraordinario programa. AMANHÃ, das *Rouxinol do Minho* 15 ás 18,5 horas, memoravel «matinée».

Entrada 1$50

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje, até de madrugada: Brigida Silva, José Pereira, Domingos Silva e Manuel Fernandes. Entrada franca. Selecção rigorosa. Amanhã, grandiosa «matinée».

UM LIVRO UNIVERSAL

GUERRA E PAZ

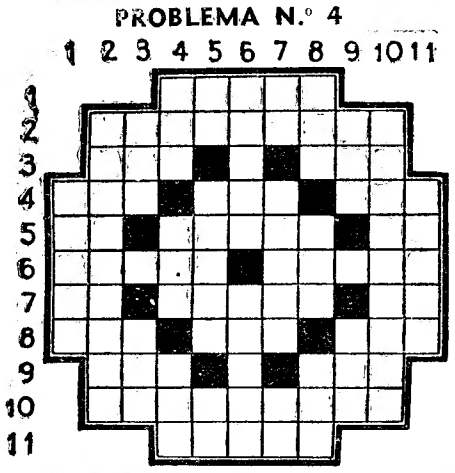
de Leão Tolstoï

A Editorial Minerva comunica que tem à disposição do Ex.mo publico uma tradução em texto integral desta obra, facilitando aos estudiosos a sua aquisição em tomos mensais de 64 páginas no formato 11×21 ao preço de 4$00 cada.

Pedidos à EDITORIAL MINERVA R. Luz Soriano, 33—Telef. 22535—Lisboa

Palavras cruzadas

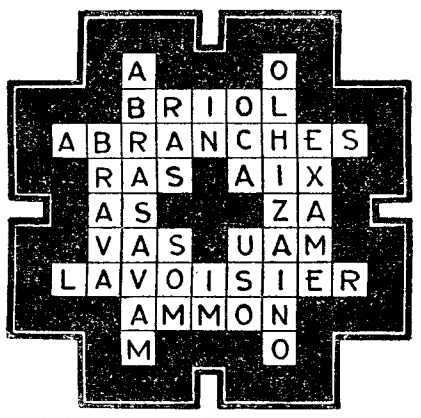
PROBLEMA N.º 4



HORIZONTAIS—*1—Ligara. 2—Rio do distrito de Quelimane (Moçambique); uma das chamadas bocas do Zambeze, braços do grande delta. 3—Patriarca hebreu a quem Deus ordenou a construção da arca que o devia salvar, com sua familia, do diluvio (Bibl.)—Patria. 4—Arbusto da China de que se faz apreciada infusão—Titulo da condessa que ficou conhecida na historia pela sua ligação com Junot quando êste ocupou Portugal em 1807—Interjeição que designa «Eia!», «Coragem!». 5—Nome que os egipcios dão ao Sol—Adiantamento de dinheiro—Laço apertado. 6—Sacrificada, matando—Grauda. 7—Primeiras letras—Desejo ardente—Simbolo do iridio (Quim). 8—Dificuldade—Corpo organico que se forma na femea de muitas classes de animais—Junte. 9—Cabo na costa de Marrocos, fronteiro ao arquipelago das Canarias—Ice. 10—Demasiado apuro no estilo. 11—Utensilio para lavrar a terra.*

VERTICAIS—*1—Instituem. 2—Um dos cinco distritos em que se divide a provincia de Moçambique. 3—Hora canonica entre as sextas e as vesperas—Sadias. 4—A ele—Fileira—Localidade onde ultimamente se instalou um campo de aviação. 5—Dirigia-se—Madeira preta, dura e pesada—Caminhar. 6—Aliado—Volatiza-se. 7—Assume expressão alegre—Relativo á Inglaterra—Idem (abrev.) 8—Nome duma arvore cuja casca aromatiza o vinho—Reso—Ensejo. 9—Chefe etiope—Cidade fortificada a beira do Danubio. 10—Feit., de cama. 11—Tocara.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3



DR. PEREIRA GUERRA

Retomou a clinica. Rua do Carmo 69, 1.º. Telefones 2 5358—4 6934.

Teatros e Cinemas

Desculpa dum criado

O escritor teatral D. Tomás de Melo, que deu brado nos meios boemios de Lisboa, foi uma vez a Madrid. Entrou num restaurante e serviram-lhe uma pescada que não estava fresca.

—Este peixe não está bom...—observou D. Tomás ao criado.

—Não diga isso.—acudiu o «camarero».—Chegou esta manhã de Santander.

Resposta do espirituoso escritor:

—Isso não tira. Tambem eu cheguei ontem de Lisboa e já tenho 45 anos.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1860, o actor José Moreira (pai); em 1886, o actor Constantino de Carvalho (Constantino Santana de Carvalho) e a actriz (retirada) Berta Tinoco; em 1892, no Porto, o actor Matos Reis; em 1895, o actor Artur Duarte (Artur de Jesus Pinto Pacheco Duarte), hoje artista cinematografico; em 1902, o actor José Gamboa (José Americo Gamboa).

—Estrearam-se: em 1841, no teatro da Rua dos Condes, na comedia «Belizario», a actriz Rosalina Cassano; em 1874, no Variedades, no drama «A cabana do Pai Tomás» a actriz Casimira e o actor Lara; em 1908, no Avenida, na revista «O 'da guarda», a actriz Flora Dyson.

—Inaugurou-se: em 1897, o teatro Variedades, que era o antigo teatro Apolo, na rua do Alvito, em Alcantara.

—Representou-se, em 1913, no Teatro Fantastico, a revista «A grande fita».

ATRÁS DO REPOSTEIRO

A companhia do Trindade vai a Setubal dar dois espectaculos, na quarta e quinta-feira. No ultimo dia, será descerrada uma lapide comemorativa das «bodas de ouro» da ilustre actriz Palmira Bastos.

—Está a pintar três cenas para a opereta «Noite de S. João», a representar no Apolo, o conografo Mergulhão. Do mesmo artista é o «Patio Sevilhano, da fantasia «O Mundo em marcha», em cena no Coliseu.

—Chegaram de Espinho, onde estiveram a trabalhar, os bailarinos portugueses Erasto e Marie Claire.

—Para a companhia de revistas em organização para a provincia, está a trabalhar numa rotunda e em duas cortinas o artista Leite Rosa.

—A companhia de comedia dirigida pelo actor Alves da Costa, e de que faz parte a actriz Brunilde Judice, trabalha no proximo dia 25 em Almada.

—Foi feito um convite á actriz-cantora Adelina Fernandes, para se exibir em S. Paulo (Brasil) na radio «Programa Radiofonico Português, «Saudades de Além-Mar». Logo que seja firmado o respectivo contrato, a popular artista partirá para aquela cidade.

—Bento Faria, Manuel Fervença e Alberto Ghira concluiram uma revista intitulada «A grande espiga», que será representada ainda esta época.

—Chegou a Lisboa a vocalista de jazz, Mery Merche, primeira artista deste genero que vem a Portugal.

—A bailarina portuguesa Linda Rose, que actua no Sá da Bandeira, do Porto, dança todas as noites uma «Rumba», acompanhada pelo «compère» da revista «O Senhor da Pedra».

—Falava-se ontem com insistencia numa digressão á provincia, com os artistas Amalia Rodrigues, Maria Ema, Ema de Oliveira, Manuel Santos Carvalho, Oscar de Lemos, Armenio Silva, Antonio Rosa e o maestro Frederico Valerio.

—Indigita-se para o «compère» duma revista a entrar em ensaios o actor Antonio Silva.

«24 horas sem mentir», no Eden

«24 horas sem mentir» é «record» tão dificil como aquele da volta ao mundo em 80 dias, que pareceu maravilha de Julio Verne, e como aqueles velhos «clubmen» estabelecem a nova aposta, quatro modernos negociantes norte-americanos, um dos quais empenhado na colocação das acções duma mina inexistente. O que tem de estar 24 horas sem mentir é seu empregado, mas começa, naturalmente, por dizer a verdade acerca daquelas acções; e depois muitas outras verdades inconvenientes, como todas as verdades. E para o cumprimento do empenho tem um estimulo: o amor duma rapariga que lhe confiou dez mil dolares que ele tem de dobrar com a aposta, sob pena dela ser presa, porque o dinheiro é duma casa de caridade. O que com tudo isto se passa constitue animada farsa que provoca, realmente, tantas gargalhadas por minuto como pode apetecer o mais exigente cartaz.

Para este *desideratum* contribue especialmente Bob Hope, o ultimo heroi comico da tela, e o encanto para a vista está a cargo da ultima mulher de Charlot, Paulette Goddard.

Os complementos apresentam curiosas fotografias feitas debaixo de agua, um filme de desenhos animados que, desta vez, não é completamente feliz, e actualidades inglesas da guerra, com combates no mar.—*Vivor 52.*

«O Mundo em marcha»—um exito de gargalhada e deslumbramento—hoje e todas as noites, e amanhã em «matinée», no Coliseu

O grandioso espectaculo de que o publico tanto fala, essa deslumbrante fantasia «O Mundo em marcha», que vem atraindo Lisboa inteira ao Coliseu, está salpicada de numeros de irresistivel comicidade, como os do excentrico e popular filosofo «Atanasio», magistralmente interpretado por Alvaro Pereira, o nosso melhor actor comico; Manuel Correia no seu «Adeus ao meio-tostão»; Carlos Barros no «Assambarcador» e «Utilitario»; Eugenio Salvador, no Desportista *e* Bailado comico—*e tantos outros numeros que justificam o ambiente de saudavel alegria em que decorrem sempre os espectaculos do «Mundo em marcha», com lindas canções divinamente cantadas e um nunca visto esplendor de montagem. Não deixem de o ir ver hoje e todas as noites ás 21 e 30. Preços popularissimos. Amanhã: «matinée». Bilhetes á venda.*

CARTAZ

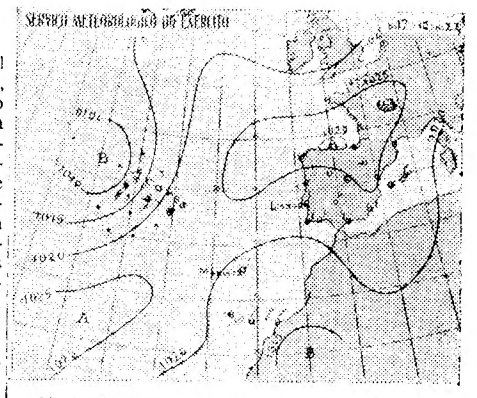
TEATROS

TRINDADE—A's 22—«A Rival».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Belezas de hortaliça».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voz do Povo».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Um quarto para os quatro».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«Ala-Arriba».
TIVOLI—«O aventureiro dos mares do sul».
EDEN—«Vinte e quatro horas sem mentir».
POLITEAMA—«A queda de um anjo».
CONDES—«Quem manda sou eu!».
CAPITOLIO—Desapareceu um bombardeiro».
ODEON—«A filha abandonada».
PALACIO—«A filha abandonada».
TERRASSE—«Um João Ninguem».
CENTRAL—«Nada é sagrado».
LYS—«Um João Ninguem».
REX—«Soror Angelica».
OLIMPIA—«O falcão detective».
PROMOTORA—«Mocidade radiante».
P. PORTUGUÊS—«Noites de Buenos Aires»

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (T M G) de hoje:

As perturbações do Atlantico começam a agravar-se na região dos Açores, mas deslocando-se para nordeste.

No sudoeste da Peninsula começou a formar-se uma expressão termica.

Tempo observado: *Chuva intermitente no arquipelago dos Açores.*

Evolução prevista:

A corrente continental continuará a prevalecer em toda a Peninsula.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes de leste. Temperatura sem alteração.

REUNIÃO DUM CURSO

que se matriculou em Coimbra há sessenta anos

COIMBRA, 17.—*(Pelo telefone).*—Em festa de confraternização, reuniram-se hoje em Coimbra os bachareis que, ha 60 anos, se matricularam na Universidade. Foram 87 os inscritos, e desses restam apenas os srs. drs. José da Mota Gomes, conde de Agueda, Antonio de Amaral Pereira, José da Costa (Mesquitela), Artur das Neves Ferreira, Luiz Duarte Sereno, Crispiniano da Fonseca, Joaquim Manuel Ferreira, que compareceram a esta reunião, e dr. Damião de Meneses (Bertiandos), que por falta de saude não pôde assistir á festa do curso. Na igreja da Sé Nova o curso ouviu missa por alma dos professores e condiscipulos falecidos, visitando depois a Universidade, onde trocaram saudações com o vice-reitor, sr. dr. Maximino Correia, e director da Faculdade de Direito, dr. Beleza dos Santos. No Astoria realizou-se um almoço de confraternização, ao qual assistiu o sr. dr. Fernando Correia, medico nas Caldas da Rainha. Trocaram-se afectuosos brindes, evocando-se as velhas e saudosas memorias academicas.

Tomou posse o presidente

da Camara Municipal do Porto

PORTO, 17. (Pelo telefone)—Realizou-se hoje, no Governo Civil do Porto, o acto de posse do novo presidente da Camara Municipal desta cidade, sr. engenheiro Albano do Carmo Rodrigues Sarmento.

Assistiram alguns vereadores da municipalidade, o alto funcionalismo municipal e as autoridades civis e militares.

VARIEDADES
HOJE, às 20 e 45 e às 23 horas
e só mais três noites
Ultimas representaçoes da comedia
UM QUARTO PARA AS QUATRO
Amanhã, ás 16 horas «matinée»
3.ª feira, 20, reposição de
O DANUBIO AZUL
para reaparição de MARIA MATOS

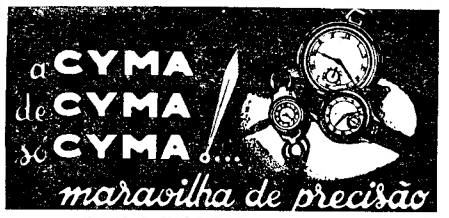
CONCHA Dancing-Bar
R. da Gloria, 57—Tel. 2 5140
TODAS AS NOITES
a orquestra internacional
SOUSA PINTO
Em pleno êxito: Marlène, Conchita Perez, Bébé Diamante e Pepita Ballesteros
Brevemente estreia de novas atracções

APOLO TELEFONE 2 8643
Hoje e Amanhã—Ás 21 e ás 23 h.
Ultimas representações de
A FORMIGA
Admiravel interpretação das queridas actrizes ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO
Amanhã, Domingo: Ultima «matinee»

Hoje ás 22 horas e **Amanhã** em matinée ás 16 e á noite ás 22 **Ultimas**
no TRINDADE
da peça A RIVAL
2.ª e 3.ª feira: AMA E SENHORA
6.ª feira, 23: O INSTINTO
PREÇOS POPULARES
Telefone VINTE MIL

VÃO VER A REVISTA
Belezas de Hortaliça
a revista do
AVENIDA
2 SESSÕES: A's 20,30 e 22,45
Amanhã, ás 16 horas «matinée»
Telefone: 2 7273

MARIA VITORIA
TEL. 22476
A REVISTA
VOZ DO POVO
UMA GRANDE COMPANHIA
UMA REALIZAÇÃO DE PIERO



RIVOLI-Dancing
R. Alves Correia, 55
T. 2 9751
Sucesso da Orquestra RIVOLI-JAZZ
O MELHOR PASSATEMPO DE LISBOA
Aberto toda a noite

São Luiz
5.ª e ultima semana
ALA-ARRIBA
de LEITÃO DE BARROS,
interpretado por autênticos pescadores poveiros
T. 27172—A's 21,30

CONDES
2.ª semana
Quem manda sou eu
(The all kisses the Bride)
Direcção de Alex. Hall
com Joan Crawford e Melvyn Douglas
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
UM JOÃO NINGUEM
O HOMEM PERFEITO

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 50595
O aventureiro dos mares do sul
—Son of Fury—
Direcção de DARRIL ZANUCK
com Tyrone Power e Genne Turney

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
A filha abandonada
com Shirley Temple, Herbert Marshall e Laraine Bay

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Soror Angélica
GUARDA DE HONRA

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
A queda dum anjo
—Naughty but nice—
Direcção de RAY ENRIGHT
com Ann Sheridan, Dick Powell, Gale Page, etc.

CAPITOLIO
Telef. 2 7493
Salão ás 21
Desapareceu um bombardeiro
com Laurence Olivier
PECADO DOS FILHOS

CENTRAL
TEL. 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
Nada é sagrado
No que pensam as mulheres

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0763
24 horas sem mentir
—Nothing but the truth—
Direcção de Elliott Nugent
com Bob Hope e Paulette Goddard

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
UM JOÃO NINGUEM
O HOMEM PERFEITO

Pavilhão Português
A's 21 e 15
Ilha do destino
Noites de Buenos Aires

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Eu quero a mamã
com Joan Blondell

A condessa de Paris

chegou hoje a Lisboa

OS CONDES DE PARIS
durante a sua ultima visita a Lisbou

No avião da carreira de Madrid, chegou esta tarde a Sintra a condessa de Paris, princesa Isabel de Orleans e Bragança, casada com o pretendente ao trono de França. Acompanha-a sua cunhada, a princesa grega Christosori.

Foi nomeada uma comissão

para estudar as reclamações do pessoal da Carris

Pela pasta das Obras Publicas foi hoje enviada para a folha oficial uma portaria em que se determina a nomeação de uma comissão especialmente encarregada de estudar as condições em que é remunerado o pessoal da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, atendendo á circunstancia de terem chegado ao conhecimento do Govêrno algumas reclamações formuladas pelo mesmo pessoal e considerando que em alguns casos essas reclamações são dignas de ser atendidas.

Na referida portaria salienta-se que a circunstancia da Companhia Carris ser uma empresa concessionaria de serviços publicos não dispensa que a mesmra se exima a intervir na solução de um problema que tanto interessa á politica social do Estado Novo.

A Indochina francesa

atacada por aviões americanos

TOQUIO, 17.—A «Domei» anuncia duma base japonesa no norte da Indochina francesa:

Aviões de caça japoneses repeliram, com exito, após uma rija luta, bombardeiros norte-americanos que atacaram, protegidos pela caça, o norte da Indochina francesa.

A informação diz que foram sèriamente danificados nove bombardeiros inimigos, emquanto dois caças foram forçados a aterrar em territorio chinês. Os bombardeiros americanos, que haviam descolado duma base da China do sudoeste, foram forçados a retroceder, depois de lançarem as suas bombas «ás cegas» sôbre aldeias anemitas. Os aviões japoneses tiveram poucos danos».—(D. N. B.).

ACIDENTE DE AVIAÇÃO

DALLAS (Texas), 17.—Um aparelho do exercito americano embateu com um poste de T. S. F. Os 6 membros da tripulação morreram.—(O. F. I.).

A' hora de fechar

O Exercito americano conta já 4.200.000 homens

WASHINGTON, 17.—Stimson anunciou que o exercito americano conta, já nêste momento, 4.200.000 homens. O numero total que o país se propõe atingir é de 7.000.000.—(O. F. I.).

O general

Vieira da Rocha

deixou a presidencia do Supremo Tribunal Militar

No Supremo Tribunal Militar, realizou-se a cerimonia da despedida do seu presidente, sr. general Vieira da Rocha, que amanhã passa á situação de reforma por completar 70 anos.

O tribunal reuniu-se pela ultima vez, para julgar quatro recursos.

Todos os oficiais envergavam o uniforme de gala com condecorações, estando o sr. general Vieira da Rocha ladeado pelos srs. generais Domingos de Oliveira e Bernardo do Canto e contra-almirantes Correia Pereira e Mesquita Guimarães.

Aberta a audiencia, os srs. promotor e defensor fizeram em termos calorosos o elogio do sr. general Vieira da Rocha, evocando a sua acção nas campanhas coloniais e em França, bem como na vida politica e militar na metropole.

Recordando o aprumo com que, durante dez anos, o sr. general Vieira da Rocha presidiu áquele tribunal, os dois oradores terminaram manifestando a mágoa com que o viam afastar-se e renovaram-lhe as suas homenagens.

O tribunal estudou depois os processos, após o que a audiencia foi reaberta, seguindo-se os cumprimentos de todos os presentes, entre os quais se viam numerosos oficiais do Exercito e da Armada, magistrados, advogados, funcionalismo, etc.

O heroico ajudante de Mousinho, visivelmente comovido, apertou a mão a todas as pessoas que desfilaram na sua frente, incluindo os modestos «meirinhos», alguns dos quais choravam.

Terminados os cumprimentos, o presidente cessante transmitiu os poderes ao seu sucessor, o antigo presidente do Conselho, sr. general Domingos Augusto Alves da Costa Oliveira, a quem abraçou demoradamente.

A aviação

britanica bombardeou a Holanda

LONDRES, 17.— Durante o dia de ontem bombardeiros e caças britanicos atacaram vigorosamente importantes objectivos militares alemães na Holanda. Foram atingidas fabricas de locomotivas, de aeroplanos, de motores para aviação, estações e entroncamentos ferroviarios. Registaram-se importantes destruições e numerosos incendios que lavravam ainda furiosamente ás primeiras horas da madrugada de hoje.—(U. P.-.

A actividade aerea alemã

BERLIM, 17.—Comunicado oficial:

«Na Inglaterra meridional, aviões de combate ligeiros alemães combateram, de dia, contra instalações militares e concentrações de desembarque na costa sul britanica. Muitas embarcações foram afundadas e outras danificadas.

Na noite passada, aviões de combate atacaram instalações portuarias e docas, na Inglaterra do nordeste.

Ao largo e a oeste de Brest, dois bombardeiros britanicos foram abatidos, durante o dia, por aviões de combate alemães. Além disso a D. C. A. da aviação e da Marinha de Guerra abateu quatro bombardeiros britanicos que efectuavam incursões nocturnas na baia alemã e no litoral a oeste da França.—(D. N. B.).

ERROL FLYNN FOI PRESO

por agredir uma cinefila

HOLLYWOOD, 17.—O delegado do Ministerio Publico ordenou a prisão do celebre actor cinematografico, Errol Flynn, e de mais 3 individuos, acusados de terem atacado Betty Hansen, rapariga de 17 anos, que pretendia ser «vedeta» cinematografica.—(U. P.).

Foram apreendidos 165 porcos

que transitavam ilegalmente

Partiram há dias para o Norte e para a Beira, a-fim-de procederem a investigações sobre os motivos por que os fornecedores de ovos não os mandam para Lisboa, varias brigadas dos Serviços de Fiscalização. Dezenas de fornecedores e detentores de ovos foram já intimados a enviá-los para a capital, sob pena de prisão, se o não fizerem.

As brigadas da Policia verificaram que os negociantes de ovos das regiões fronteiriças deixaram de mandar há muito tempo as suas habituais remessas para Lisboa, por motivos de que a Policia já tem conhecimento.

Em virtude das providencias tomadas pelo sr. tenente Silva Pais, a capital deve ficar em breve abastecida de ovos. Sabe-se que foram já despachados alguns caixotes com destino a Lisboa.

Acêrca da falta de azeite, a que nos temos referido, somos informados de que uma das causas da escassez dêsse produto em Lisboa é a utilização, cada vez maior, que se está a fazer dele para fins iluminantes, visto que a população das terras de provincia onde não há electricidade e onde não chega o petrolco passou a iluminar-se a azeite. Calcula-se em 2.000 litros por dia, ou sejam 4 carros, o consumo de azeite para iluminação em todo o país, não falando no que se emprega para lubrificação de carros e maquinas diversas. Devido á falta de carne, as populações rurais têm de lançar mão do azeite para diversos usos culinários, o que aumenta consideravelmente o consumo.

A Policia de Santa Marta informa-nos do seguinte:

«Alguns negociantes de gado estão a conduzir suinos para diversas regiões (algumas fronteiriças) sem que se façam acompanhar da guia de que trata a portaria n.º 9.999. Ainda recentemente foram apreendidos no distrito da Guarda 165 porcos que transitavam ilegalmente. Chama-se a atenção dos interessados para o facto da falta de guia originar processo por assambarcamento com a consequente perda do gado e multa.

—Mantem-se a perseguição aos fomentadores das matanças clandestinas. Os proprietarios de restaurantes, hoteis e estabelecimentos analogos que adquiram carne de animais abatidos clandestinamente serão enviados ao tribunal com os vendedores do artigo e executores da matança. Verificou-se, num processo recente, que o restaurante Tábuas adquiriu vitela abatida clandestinamente. Estão presos 3 individuos implicados no abate clandestino e venda de vitelas. Um deles, José Cego, de Odivelas, promoveu a matança de alguns animais, durante a noite, junto ao cemiterio da Povoa de Santo Adrião. O marchante Americo Jorge, da Trafaria, tambem foi preso e enviado ao tribunal por ter abatido num sagão da sua casa uma rez bovina para venda. Deu entrada na prisão, acusado de, com perfeito conhecimento de causa, utilizar carne avariada na confecção de comida fornecida ao publico, o proprietario do Café-Restaurante Aviz, da rua Primeiro de Dezembro.

—Mantem-se a fiscalização activa dos preços do peixe, fazendas e vestuario e de outros ramos de comercio. Foram intimados 28 peixeiras a justificar o preço de venda de peixe miudo e foi dada ordem de prisão contra alguns oportunistas que estão desorganizando o comercio de ovos.

Os processos por especulação e assambarcamento levantados pelas brigadas policiais e recebidos de diversos organismos são numerosos. No Porto e arredores foram processados 21 comerciantes. Em Chança, Evora, Fundão, Vila Real de Santo Antonio, Aveiro e outras localidades foram tambem instaurados numerosos processos. A firma Jaime Alves Barata, Limitada, da rua dos Sapateiros n.º 63, foi processada por especulação em produtos quimicos».

O proprietario do Café-Rastaurante Aviz, a que se faz referencia no comunicado da Policia, obrigava o gerente da casa a confeccionar a carne com a recomendação prévia de que os emppregados não deviam comê-la.

CRISTAL Bar-Dancing da Moda
Hoje — Sábado, 17
Despedida do Trio Vocal Hermanas Arveu
Vicentina Frutos — Lucy Pulido — Mely Ferrando
ORQUESTRA CRISTAL

RAPARIGAS DE UNIFORM

O Reformatóri

instal

que foi palacio duma i

realiza uma obra in

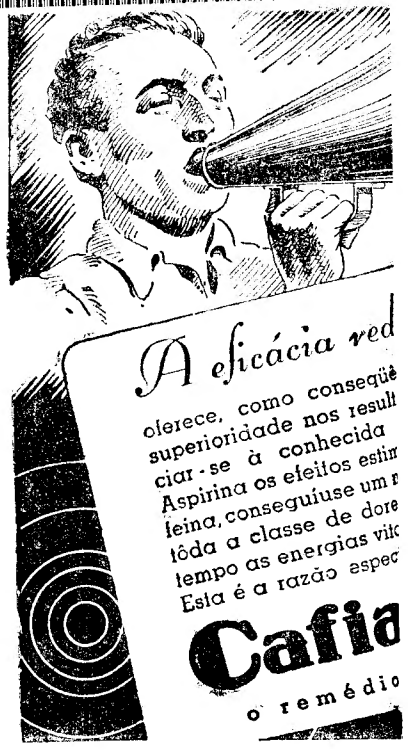
O edificio e jardim do Ref

Reformatorio! Este termo, que sôa pouco suavemente, nem sempre se pode considerar sinonimo de aridez, de desconforto e de pressão de espirito...

Em Bemfica existe uma propriedade denominada a Quinta da Infanta, com buchos e arvores, com um bonito tanque e um estilo parente do de Queluz e com um edificio—mandado construir por um inglês—onde por algum tempo viveu e morreu a infanta D. Isabel Maria. Mais tarde veio a pertencer ás Dominicanas, que o aproveitaram para instalar o Colegio de S. José. E' aí que se encontra o Reformatorio de que nos vamos ocupar e onde entra o sol e os espiritos não vivem acabrunhados.

Desde os dez anos até á maioridade ali se albergam cem internadas.

Conversámos com a directora, dr.ª Maria Adelaide Gonçalves Ferreira, senhora culta e inteligente, que se exprime com precisão, e com a secretária, D. Laura Fonseca, que nos andou mostrando o edificio e em quem se adivinha um não sei quê de tolerante. Estas duas senhoras falam-nos das raparigas que ali foram parar. Na maioria: filhas de alcoolicos, epilepticos e sifiliticos; outras, vindas de meios deleterios, onde as familias são as primeiras a atirá-las para uma vida de vicio que em breve as corrompe por



E

o de Bemfica

ado num edificio

fanta

eressante de regeneração

natorio de Bemfica

ompleto. Casos os mais tristes, os ais dolorosos!

Mas não se colhem nunca resultados atisfatorios do internamento dessas aparigas? Se assim fôsse, evidente- ente que não valeria, talvez, a pena uidar delas; embora haja muitas que, ortadoras de terriveis taras, não en- am no bom caminho.

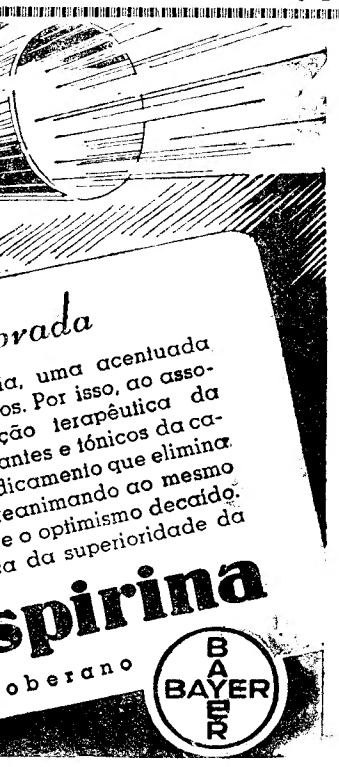
Ao penetrar-se num reformatorio scutam-se longas historias desolado- as que nos fazem saber de certos eios tôrpes, em que ha vidas que pa- ece não terem nunca olhado para o to e aprendido a distinguir as luzes mbaciadas da terra, do brilho rutilo as estrelas!

No Reformatorio de Bemfica as in- rnadas ficam sabendo costura (ves- dos e roupa branca), bordados, de ue vimos alguns verdadeiramente odelares, culinaria (incluindo doça- a), e engomados. A instrução prima- a tambem lhes é ensinada.

Dividem-se em grupos essas cem ra- arigas: «entradas» ou «em prova», melhoradas» e «apuradas»—três divi- ões ou «familias» como lhes costu- am chamar. Cada uma com o seu re- itorio, a sua camarata, a sua aula a sua sala de estar.

Recebem encomendas de engoma-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)



O embate

entre americanos e japoneses

em Owen Stanley

(Continuação da 1.ª pagina)

as fôrças de Washington a retirar para o mar.

As autoridades militares norte-americanas de Melbourne informam que a Guadalcanar chegaram novos e importantes reforços de tropas de Washington e abundantes quantidades de material de guerra.

Foram afundados dois submarinos japoneses, ao largo da costa sul da ilha de Guadalcanar, no momento em que protegiam um desembarque de tropas niponicas.—(United Press).

O grande embate

MELBOURNE, 17.—Esta manhã, nas montanhas de Owen Stanley, ao sul de Kokoda, as tropas aliadas chocaram com o grosso das fôrças japonesas, com as quais travaram luta. Os ataques prosseguiram, estando as tropas aliadas a atacar de frente e pelos flancos e a utilizar contra os japoneses morteiros de trincheira.

As ultimas noticias recebidas indicam que as fôrças japonesas foram obrigadas a retirar, tanto nas suas posições de frente como nas dos flancos. —(United Press).

«Destroyer» japonês afundado

MELBOURNE, 17.—Os bombardeiros aliados atacaram e bombardearam um grande barco japonês, em Buin, na zona de Faisi, proximo da ilha de Shortland, o qual ficou a afundar-se, quando foi visto pela ultima vez.

Na mesma zona foi, tambem, afundado um «destroyer» niponico.—(U.P.)

A estrada

para o Alasca

será inaugurada

em novembro

BERNE, 16—Informam de Londres que no discurso que pronunciou hoje naquela capital, o alto comissario da Grã-Bretanha no Canadá, Malcolm MacDonald anunciou que a grande estrada estratégica para o Alaska ficará concluida no mês que vem e será imediatamente aberta á circulação. MacDonald acrescentou que aquela estrada facilitaria muito o fornecimento de material americano á U. R. S. S. e permitirá concentrar reforços americanos no canto noroeste do continente para uma ofensiva brusca contra o Japão. Ao longo da estrada, prosseguiu MacDonald, foi construida uma cadeia de campos de aviação. MacDonald terminou dizendo que aquela estrada conservará toda a sua importancia depois da guerra, pois permitirá a aproximação entre chineses, russos e americanos.—(O. F. I.).

A CIDADE DE WASHINGTON

está a ser inundada pelo Potomac

WASHINGTON, 17—O rio Potomac cujas aguas naiguns pontos estão a sair fora do leito, ameaça Washington da maior inundação de há muitos anos a esta parte. Algumas areas encontram-se já inundadas. O presidente Roosevelt disse ás autoridades que não poupassem esforços ou fundos para proteger a cidade. Funcionarios da Cruz Vermelha foram já para as areas atingidas: Maryland e Virginia Ocidental.—(Exchange Telegraph).

Mas será preciso demolir

o Arco de S. Vicente?

Quando, em Roma, se pensou em demolir o velho «Arco de Portugal»—edificação quinhentista, julgamos,—celebrizado no seculo XVII por lutas entre castelhanos e os homens do bispo de Lamego, embaixador de Portugal a tentar o reconhecimento de D. João IV—os homens da edilidade reflectiram um pedaço, e os arquitectos urbanistas ponderaram o caso. O arco foi demolido já no actual seculo, sacrificado a uma avenida que passou pela area do monumentozito, sem que este se pudesse salvar. Quem conhece Roma sabe que em «corsos» e grandes «vias», incluindo a «Via Nomentana», se encontram pedaços soltos de monumentos, isolados das construções, a atestar uma «cousa que foi», um acontecimento, uma figura.

Será preciso demolir o Arco de S. Vicente para construir o novo edificio, anunciado, do Liceu de Gil Vicente? Cremos que não.

A nossa fragil qualidade de amador de estudos olissiponenses—atinente, no respeito pelo passado, ao progresso e á modernização da cidade—(e já Castilho assinalava essa virtude de arqueologos e eruditos), não nos leva nunca a «prantear as pedras e a choramingar as velharias». Permite-nos e impõe-nos, porém, em nome de muitos—reflectir.

O Arco de S. Vicente é, de certo modo a representação, da Porta (arco) de S. Vicente da Cêrca de D. Fernando do seculo XIV, da qual um troço de muralha ainda se vê na cêrca que foi grangeio dos conegos regrantes de Santo Agostinho e dos Paços Patriarcais, para depois de 1911 se converter em cêrca-recreio do Liceu de Gil Vicente, instalado nos dois pavimentos dos Paços do Patriarca e do Arcebispo.

A Porta de S. Vicente desapareceu no seculo XVIII; em 1808 ergueu-se o Arco de S. Vicente, duplo passadiço ligando o Paço dos prelados á sua cêrca e jardim. Esse arco foi construido, com gosto, e integrado no estilo de Filipe Terzi, que distingue desde o começo de seiscentos a mole de pedra alva de S. Vicente de Fora.

Não conhecemos o projecto do novo Liceu (irmãos Rebelos de Andrade). Seja ele porém qual fôr—sustentamos—o Arco pode—já não dizemos deve—manter-se, ligado a uma parte do corpo do novo edificio, sem quebrar a tradição topografica e toponimica, paisagistica e pitoresca, da ligação dos estios de S. Vicente e de Santa Clara; e até como uma nota de beleza, de graça no concerto do antigo relativo com o modernissimo louvavel.

Os distintos arquitectos citados não tomarão o caminho do «menor esforço», da solução pela demolição. O Arco de S. Vicente está integrado no mosteiro filipino, e está igualmente integrado no bairrismo local, que não faz mal a ninguem, nem colide com progresso algum.

N. de A.

SAIBA ESCOLHER A SUA SEGURADORA

A ULTRAMARINA

E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses
As suas reservas livres são as maiores de todas as Companhias nacionais
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telfs. 2 3348 (2 linhas) Estado 205

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

OURO, PRATAS e JOIAS

Mesmo empenhadas, quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA. Rua da Prata, 257 (esquina da rua de Santa Justa)

O potencial humano

A frase é do ministro Rosenberg: «Colaboração ou morte». No seu ultimo discurso o Fuehrer aludiu á necessidade de organizar o espaço economico conquistado pelas tropas alemãs. Isto implica a conveniencia dum ajustamento dos recursos através do continente e duma avaliação fundamentada das suas possibilidades. Essa é uma das tarefas assinaladas pelos dirigentes do Reich ao seu povo e ás populações dos países que vivem actualmente em regime de ocupação.

O problema do potencial humano e da sua aplicação racional e eficaz é o problema capital para a condução da guerra por parte dos dois grupos de beligerantes. O ministro dos Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop, avaliou recentemente em mais de novecentos milhões o numero de individuos que podem ser utilizados pelas potencias signatarias do pacto tripartido e em pouco mais de um terço deste numero o total dos recursos demograficos de que dispõem os seus adversarios. O calculo, pelo menos á primeira vista e até que sejam revelados os elementos que serviram para o elaborar, parece sujeito a caução.

Entretanto é evidente que em Berlim, Roma e Toquio, por um lado, em Londres e Washington, por outro, se desenvolvem esforços para regular a distribuição desse potencial, de modo que as exigencias do trabalho nas retaguardas não prejudiquem o esforço pedido aos soldados na frente. Tratando-se de milhões de homens e de mulheres em estado de mobilização, compreende-se a dificuldade de semelhante tarefa. O ministro do Trabalho britanico, Bevin, declarou que só na Grã-Bretanha essa mobilização atingiu vinte e três milhões de pessoas.

NO PLANO MUNDIAL

O caso particular do Reich, porque este pais se encontra no coração da Europa e dirige a coligação tripartida, merece uma atenção especial. A nação alemã mobilizou todos os seus recursos para a guerra. A sua produção industrial atingiu um nivel elevadissimo, de tal maneira que lhe é possivel entrar eficazmente em competição com os grandes paises ricos em materias primas e em utensilagem. Para corresponder ás necessidades nacionais e da coligação a que pertence desenvolve um esforço gigantesco.

Inicialmente o Reich estava preparado para fazer a guerra no plano europeu. Todas as declarações e actos dos seus dirigentes levam á convicção de que a nação alemã não tinha qualquer interesse em que a luta, desencadeada no plano europeu, se transferisse para o plano mundial. Esta circunstancia e o desgaste provocado pela duração e intensidade da ofensiva na U. R. S. S. levou a uma rectificação dos projectos primitivos elaborados em Berlim.

O CASO FRANCÊS

Escolhendo o sr. Sauckel para dirigir e orientar superiormente todos os assuntos que se prendem com a utilização da mão de obra continental, o govêrno do Reich significou o seu proposito de não descurar nenhum elemento de colaboração que pudesse concorrer para a realização dos seus objectivos militares. Para compensar as exigencias da frente de batalha, a Alemanha utiliza em larga escala a mão de obra dos paises aliados e ocupados, calculando-se em alguns milhões o numero de operarios estrangeiros que prestam os seus serviços em fabricas e oficinas da Alemanha e dos paises ocupados que trabalham para a industria de guerra.

O govêrno de Vichy entrou em negociações com as autoridades alemãs de ocupação para fornecer, até ao dia 15 do corrente, um contingente de cento e cinquenta mil trabalhadores, devendo em troca ser repatriados muitos dos prisioneiros de guerra franceses que actualmente se encontram na Alemanha. Não tendo sido atingido aquele numero, pelo sistema do voluntariado, o govêrno francês prepara-se para adoptar medidas energicas estando, porém, segundo todas as probabilidades, afastada a hipotese de estabelecer em França o sistema de trabalho obrigatorio já em vigor noutros paises. O Conselho de ministros esteve reunido demoradamente em Vichy, para se ocupar do caso.—C. F.

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

578	400.000$
4509	30.000$
2155	10.000$
577	2.330$
579	2.330$

Premiados com 1.000$00

17 57 351 601 895 1019 1151 1207
1634 1664 1938 1960 2107 2380 2401 2442
2687 2873 2952 3145 3383 3472 3479 3560
3715 3735 3864 4238 4361 5096 5493 5704
5865 6249 6881 7792 7826 7889 8170 8401
8902 9269 9901 10422 10594 10623

Premiados com 300$00

DEZENA

22

CENTENA

117 125 198 203 212 228 234 250 252 256
265 269 325 332 453 548 595 596 616 627
646 684 692 703 737 740 825 836 852 875
923 928

MIL

1017 1052 1062 1163 1181 1183 1194 1211
1257 1270 1427 1473 1475 1506 1530 1585
1603 1604 1635 1656 1658 1660 1682 1707
1791 1821 1824 1838 1912 1923 1968

DOIS MIL

2028 2041 2103 2160 2203 2225 2346 2375
2410 2436 2617 2630 2631 2635 2710 2712
2726 2772 2782 2794 2796 2803 2829 2845
2864 2865 2866 2938 2945 2953 2959

TRES MIL

3029 3046 3067 3111 3168 3274 3346 3377
3399 3404 3461 3488 3519 3563 3571 3631
3642 3652 3686 3704 3708 3760 3766 3769
3820 3849 3857 3880 3886 3890 3900 3953
3969

QUATRO MIL

4017 4056 4057 4063 4079 4094 4099 4137
4142 4172 4236 4245 4284 4288 4346 4360
4400 4458 4460 4465 4491 4525 4536 4538
4574 4576 4655 4667 4701 4706 4724 4734
4735 4742 4763 4829 4833 4844 4978

CINCO MIL

5065 5116 5118 5136 5174 5188 5192 5208
5219 5239 5240 5249 5277 5287 5313 5323
5330 5378 5379 5381 5552 5566 5577 5588
5598 5615 5622 5634 5639 5647 5686 5769
5773 5787 5798 5954 5963 5993

SEIS MIL

6001 6056 6089 6203 6217 6234 6252 6260
6265 6314 6376 6398 6406 6463 6516 6534
6571 6581 6609 6634 6651 6671 6676 6685
6719 6835 6969 [illegible]

SETE MIL

7045 7147 7155 7168 7223 7235 7247 7311
7317 7325 7334 7418 7518 7555 7611 7627
7633 7662 7688 7721 7733 7803 7993 7998

OITO MIL

8004 8016 8036 8049 8062 8149 8165 8174
8207 8208 8237 8246 8330 8353 8391 8408
8422 8429 8436 8494 8649 8651 8675 8677
8684 8686 8795 8713 8773 8832 8848 8865

NOVE MIL

9003 9011 9033 9049 9075 9102 9123 9135
9179 9247 9258 9265 9354 9403 9434 9444
9512 9517 9520 9523 9528 9540 9567 9575
9573 9634 9714 9739 9754 9764 9776 9804
9811 9826 9851 9929 9984 9994

DEZ MIL

10017 10085 10110 10124 10126 10147
10183 10190 10211 10212 10275 10342
10421 10459 10500 10502 10510 10552
10574 10584 10603 10620 10689

Os numeros de **501** a **600**, de **4501** a **4510** e de **2151** a **2160**, são premiados com **200$00**, por corresponderem respectivamente á centena do **1.º** premio e ás dezenas do **2.º** e **3.º** premios.

Os numeros terminados em **7**, **8** e **9** são premiados com **200$00** por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 8.º Vara

ANUNCIO

Por este Tribunal, 2.ª secção, e por sentença de treze de julho corrente, foi decretado o divorcio litigioso requerido pelo Doutor José Pereira Guerra contra Dona Emilia Gonçalves, moradora nesta cidade, o que se anuncia para os devidos efeitos.

Lisboa, 24 de Julho de 1942.

O Chefe da Secção, *Julio Cardoso Mendes*.
Verifiquei. O Juiz de Direito, *Alvaro Sousa Pinto*.

MAIS UMA SORTE GRANDE

Vendida pelo

Quiosque Tivoli

e suas Sucursais: Rua da Prata, 171 e Praça da Liberdade, 33 — PORTO

578 — 400 contos

Bilhete certo recebido directamente da Misericordia, assim como os numeros de 577 a 580

O **Quiosque Tivoli** continua na vanguarda na venda das **Sortes Grandes!**

Jogar no **Quiosque Tivoli** é dinheiro em caixa!

Rebate-se hoje mesmo e todos os outros dias, até á meia noite sem qualquer desconto

3.ª semana seguida de

PREMIOS GRANDES

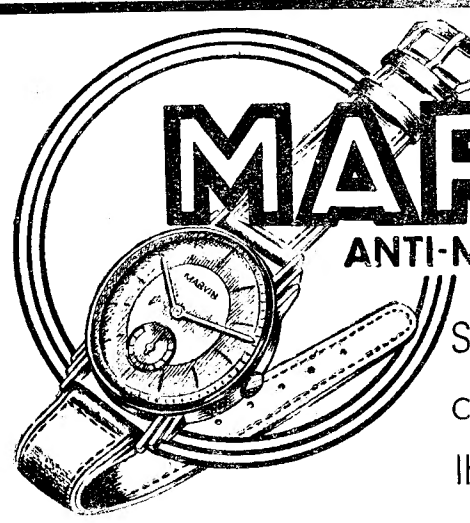
no feliz cambista

João Candido da Silva

4509... 30 contos

Bilhete certo, assim como toda a dezena, e recebido directamente da Misericordia

104, Rua da Prata, 106



MARVIN

ANTI-MAGNÉTICO

Se deseja ter horas certas prefira o melhor entre os bons.

GRANDE

LEILÃO

de mobilias e adornos estilo moderno e antigo

PIANO armado em ferro, cofre á prova de fogo, serviço MANDARIM COM 115 PEÇAS, jogos de maples em fina tapeçaria, rica COLECÇÃO DE PRATAS e CASQUINHAS, que GUARNECE BELA MORADIA na

Rua Antero Quental, 10

A'manhã, Domingo, ás 14 h. e dias seguintes

Será vendido pelas maiores ofertas todo o valioso recheio, como: Rica mobilia de escritorio em pau santo, com 5 peças, estante com 4 portas, cristal bisautado, secretaria tambem com chapa de cristal, cadeirão e cadeiras com fundos e costas em couros gravados, mobilia casa de jantar estilo D. João V, com 16 peças, cadeiras forradas a damasco de seda, optima fabricação, bonitas mobilias de quarto modernas para casal em nogueira americana pulida, dita em contraplacado com chifonnier, com 8 peças, e em mogno do Brasil, com boas colchoarias, escritorio em carvalho com 5 peças, estante com portas de correr em cristal, salão com comodas estilo Luiz XV, com embutidos e guarnições de bronze, lustre de cristal, invulgar e bonita arca de canfora, toda trabalhada, carpette, piano alemão armado em ferro, cordas cruzadas, finissimo jogo de maples. Interessante colecção de bibelots. Saxe e Sevres, jarrões orientais, tamboretes com embutidos em madreperola, porcelanas orientais, Buda, quadros a oleo, gravuras, sala de almoço com boa mobilia placada, frentes a ôlho perdiz, com 16 peças, espelhos em cristal Veneza, armario bule, sala-bar com armario-bar em contraplacado, maples com lados em palhinha, escrevaninha com tampo cristal bisautado, carpettes nacionais e estrangeiras, bom cofre á prova de fogo, moderna maquina «Singer» secretaria, maquina de escrever «Smith», dita silenciosa «Woiseliess», grande serviço JANTAR MANDARIM COM 115 PEÇAS, rica colecção de pratas, como faqueiro serpentinas, salvas e serviços em prata ricamente cinzelada, pratos «Clasoné», jogo de maples em pele, serviços de porcelana nacionais e estrangeiros casa de banho com banheira de ferro esmaltado, lavatorio de parede, toalheiros metal, chuveiro, etc. Divãs com colchoaria e camas de ferro com colchões de feno e palha, camas, armarios reupeiros, toilettes, lavatorios com bacia louça e esmalte. Cozinha com grande fogão circular e toda a instalação de distribuição, mesa com pedra marmore, pratos, garrafões, grrafas e grande diversidade de lotes de impossivel discriminação patentes no acto do leilão.

ESTA RICA ALMOEDA É' FEITA SOB A DIRECÇÃO DA

Agencia de Leilões de Ernesto Bento Junior—Pregoeiro: A. Pintassilgo

AV. DUQUE LOULE', 60—TELEF. 4 9361

3.º PREMIO

2155

10 contos

Numero certo vendido por

Campião & C.ª

Casa fundada em 1840

Rua do Amparo, 116 - **Lisboa**

Drogaria

Toma-se por trespasse dentro da cidade e sem intermediarios. Resposta a este jornal ao n.º 222.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 % que nas casas de revenda. Visite nas Exposições. No Porto, R. Santa Catarina, 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

Pelo Juizo de Direito da 5.ª Vara da Comarca Judicial de Lisboa, 3.ª secção e nos autos de execução hipotecária em que são partes: Exequente—a Companhia Geral do Credito Predial Português e Executados—D. Olinda de Magalhães Castro, José de Magalhães Castro, João de Magalhães Castro e Julião de Magalhães Castro, correm éditos de vinte dias, que principiarão a contar-se da data da segunda publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos dos executados para no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, virem á execução deduzir os seus direitos nos termos dos art.os 864.º e 865.º do Codigo do Processo Civil.

Lisboa, 2 de outubro de 1942.

O chefe da 3.ª secção,
Carlos de Oliveira

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
J. Figueirinhas

Sára da Silva Bogarim

FALECEU

Seu marido Vitor Bogarim, filhos e mais familia participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua chorada esposa, mãe, nora, tia, prima e cunhada e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia, R. do Prior do Crato, n.º 86, 2.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA «SRAF»

AUGUSTO JOSÉ VIEIRA

Sua viuva, filhos, nora, netos e irmãos participam o seu falecimento e que o funeral teve lugar no dia 14 do corrente, não se tendo feito convites especiais por expressa determinação do finado.

O nome do sr. general Carmona

vai ser dado a uma rua de Lisboa

A cidade de Lisboa vai prestar homenagem ao sr. general Carmona, que, com tanto aprumo e nobreza, vem exercendo a suprema magistratura da Nação desde abril de 1928, data em que foi eleito por sufragio directo.

Além da lapide que será colocada, na casa onde nasceu, na rua de Santo Antonio dos Capuchos, n.º 37, o Municipio, por proposta do vereador sr. Mario de Noronha, que será, brevemente, apresentada em sessão camararia, vai dar o nome do sr. general Carmona a uma das mais importantes arterias da capital. A nomenclatura da rua será aposta em 24 de novembro, dia em que o Chefe do Estado faz 73 anos.

TAUROMAQUIA

A corrida de Sevilha

Noticias de Sevilha permitem-nos informar que na corrida agora ali realizada obtiveram grande exito o cavaleiro João Nuncio e o ganadeiro Infante da Camara. No 1.º touro, que foi aplaudido no arraste, cravou Nuncio três farpas, três pares de bandarilhas e três rojões, e deu três estocadas, sendo colhido na anca o seu cavalo «Alpompé». O 2.º touro, tambem aplaudido, bem como o cavaleiro, foi apenas farpeado por sair embolado.

Em Santarem

Em Santarem continua a feira da Piedade, e Simão e os Casimiros reaparecem amanhã, domingo, num festival em que toma parte a cavaleira Maria da Graça. E até amanhã conservar-se-á aberta, no salão nobre da Caixa Agricola, a exposição de quadros e desenhos tauromaquicos do pintor Martin Maqueda.

Bombeiros Voluntarios de Lisboa

Comemora-se amanhã o 74.º aniversario da fundação da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, que tantos e tão relevantes serviços tem prestado, principalmente á população da capital.

Não ha ocasião para festas, no momento que atravessamos, e por isso a comemoração tem caracter intimo. Assim, ás 11 horas, haverá uma formatura para recepção ao sr. comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, a quem a Direcção fará entrega da medalha de ouro de reconhecimento.

A' noite, num restaurante, reunem-se os socios num jantar de confraternização.

Durante o dia encontra-se o quartel patente ao publico.

A SÍFILIS

e o seu remédio

Combater a sifilis sem abalos no organismo com um tratamento comodo e economico, actuando em todas as manifestações da doença, tratamento feito durante os trabalhos ou ocupações do enfermo, consegue-se com o

DEPURATOL

que logo de inicio dá alivios, bom apetite de comer e uma boa disposição de espirito.

Tubo, para quasi uma semana de tratamento—11$00.

EM TODAS AS FARMACIAS

A MODA

Texto e desenho de RENÉE

Ha uma questão para resolver: Haverá em Lisboa quem tenha a coragem de usar os chapeus que Paris lança actualmente?

Com certeza, são... diferentes, e ao mesmo tempo um convite nitido para pôr de lado todos os que tinham ficado do ano passado, que são intransformaveis, a não ser que se queira juntar dois ou três, que justapostos conseguiriam, talvez, formar um da nova moda. O facto é que, como até já predisse, os novos chapeus são extremamente volumosos e fazem na alta costura uma entrada sensacional.

As graças são muito faceis para com as novas modas, pois estas são sempre feias á primeira vista, porque o ser humano é tão conservador que acha ridicula qualquer mudança. Ora a moda anda junta com o mau gosto que lhe dá a audacia irmã da inconsciencia com a qual não se teme o ridiculo (com certeza se se temesse o ridiculo não haveria modas...).

Tudo isto é para dizer que já sabemos que os novos chapeus vão ser o alvo e fazer as delicias dos eminentissimos criticos rabugentos...

Não faz mal... Tenhamos a consolação de que os acharão muito lindos dentro de seis meses, quando estiverem fora da moda...

As novas carteiras, essas tambem são imensas, verdadeiras «valises», porém, de formas simples (basta-lhes a complicação do tamanho...) e experimenta-se de novo lançar as «bottines» que não creio que consigam voga, pois seriam demasiadas novidades excentricas de uma só vez. Podiam combinar-se «toilettes» muito lindas se se usassem as «bottines»; e Maggy Rouff, por exemplo, tem feito umas de xadrez igual á saia do conjunto, montadas sobre solas de madeira.

Para o resto do vestuario, não se sabe ainda muita coisa (note-se que as minhas indicações são muito vagas, e dadas, por emquanto, a simples titulo de curiosidade), mas parece que a silhueta mudará muito: os ombros baixam, arredondam-se, a cintura desce tambem um pouco e as ancas não são tão quadradas, tão marcadas como na estação passada. A saia será direita, lisa, um pouco mais comprida; numa palavra, parecerá o reino da «silhouette-cigarrette» sobrevoado pelo imenso chapeu.

Indicadissimo, naturalmente, para as circunstancias actuais, já que devemos andar de bicicleta e correr atrás dos «electricos» que, se se apanham vão sempre cheios, (ai meu pobre chapeu!...). Mas não sabemos, de resto, que a moda se recuse energicamente a fazer concessões ao espirito pratico, e que tudo o que fôr estritamente inutil e incomodo fica sempre sendo o cumulo do «chic»?

O «marron» é a côr favorita do outono, exactamente como o azul marinho é a côr favorita da primavera. Não se sabendo bem porquê, aceitaremos a explicação poetica de que o castanho é a côr das folhas mortas...

No conjunto que desenhei aqui domina, pois, o «marron» que pessoalmente prefiro na sua «nuance» «havane» e que fica lindissimo ainda que verdadeiramente classico quando combinado com «beige».

Os cabelos, sabemos já que deixarão de se usar soltos. E ou cabelo levantado ou carrapito, não ha mais que escolher: De contrario, não haverá chapeus visto que nem sequer se tem previsto o caso de desobediencia. E, em qualquer caso, não se usarão destas rêdes «cache-misére» como lhes chama uma amiga minha. Só se poderão desculpar em caso de extrema urgencia, se não se tiver verdadeiramente tempo de se pentear... E aonde está a senhora que admita não ter tempo para acabar convenientemente a sua «toilette»?

RENÉE

MUSEUS MUNICIPAIS

Durante o mês de setembro findo, o Museu da Cidade, instalado no Palacio da Mitra, e o Museu Rafael Bordalo Pinheiro, no Campo 28 de Maio, tiveram a frequencia, respectivamente, de 312 e 345 visitantes.

Os referidos museus continuam patentes ao publico com entrada gratuita, todos os dias, excepto ás segundas-feiras, das 12 ás 17 horas.

CAPITÃO AFRA NOZES

Foi nomeado subdirector dos Serviços de Censura á Imprensa o sr. capitão Anibal Afra Nozes, que já fazia parte da Comissão de Censura de Lisboa. Trata-se dum distinto oficial, cujas relações com a Imprensa se têm pautado sempre por normas da mais absoluta correcção.

Breitling

O UNICO CRONOGRAFO APROVADO PELA AVIAÇÃO PORTUGUESA

CONSTRUÇÃO PERFEITA

Fabrica BREITLING em La Chaux de Fonds Suissa

A Fabrica de Chronografos BREITLING na Suissa acaba de fabricar um novo modelo de CHRONOGRAFO chamado BREITLING CHRONOMAT.

Trata-se de uma invenção nova. O **BREITLING CHRONOMAT** *reune num só artigo: um relogio de precisão, um chronografo, e uma regua de calculo. Esta regua permite-nos fazer os calculos de taquimetro-telemetro, pulsometro, metronomo, e contador de produção, sem limite algum de observação o que é impossivel num chronografo vulgar. A regua de calculo resolve os mais dificeis problemas, assim como multiplicações, divisões, regra de 3, calculos de juros, calculo de preços e paridades de cambios, etc., etc.*

Cada **BREITLING CHRONOMAT** *é acompanhado dum livrete explicativo das suas aplicações.*

Deve-se notar que se trata de uma fabrica mundialmente conhecida, e cujos chronografos foram aprovados pela aviação portuguesa.

O Reformatório de Bemfica

(Continuação da pagina central)

dos, de roupa branca, de bordados e de costura.

Visitamos todo o edificio. Que nos pareceu? A modestia como nota predominante, a par de arranjo e de ordem. Salas espaçosas, algumas cheias de luz, de ar e de sol; mas precisadas de certas obras, porque o tempo—que não pára—tambem não poupa os edificios, além de que tudo deve evolucionar.

A entrada apalaçada do Reformatorio chama-nos a atenção. Depois o jardim com seu ar de seculo XVIII, em que o buxo espalha um arôma romantico, transporta-nos, por momentos, a outras eras menos progressivas, porém, mais tocadas de lirismo e de poesia.

O Reformatorio de Bemfica é amplo e com grande numero de dependencias. Possue enfermaria e capela. Procurámos vêr tudo, no firme proposito de repararmos no bom e no mau que por lá houvesse. E se os predicados que notámos, não nos surpreenderam, como se depreende, tambem não podemos dizer que os defeitos apontados nos deixassem desagradavel impressão.

Na conversa que travámos com a directora, um seu comentario marcou realmente o trabalho ingrato das senhoras que têm por missão tentar regenerar e educar aquelas cem raparigas:

—Elas permanecem aqui apenas alguns anos da sua vida. Mas nós vemo-las partir, um dia, e cá ficamos sempre.

Penosa tarefa deve ser, de facto, a de querer endireitar vidas tortuosas, ou encaminhar espiritos desequilibrados!

A dada altura a dr.ª Maria Adelaide Gonçalves Ferreira explica-nos que o mais dificil de solucionar é a saida, ou regresso, das raparigas, á vida de cá de fora. Para onde há-de ir a maior parte delas? Surdiram de ambientes repugnantes, dos quais se deviam afastar para sempre; mas quantas, sem familia, ou com familia incapaz, moral e materialmente, de as poder proteger, se encontram depois na triste situação de não saberem onde buscar amparo—e, portanto, sós, ou mal acompanhadas!

E' problema que urge vir a resolver, se se tomar definitivamente a sério o aperfeiçoamento social.

Antes de nos retirarmos, démos ainda uma volta pelo jardim, e contemplámos melhor a grande Quinta da Infanta. O sossêgo daquelas paragens, onde não chega o ruido enervante da capital, dava a impressão de que deveria suavizar as almas, dulcificar os corações...

Despedimo-nos da secretária, D. Laura Fonseca, que, com a maior amabilidade, nos mostrou todo o Reformatorio. E ao volvermos um derradeiro olhar para a Quinta da Infanta, por momentos fantasiámos o ambiente em que devia ter vivido D. Isabel Maria—essa que deu o nome áquela propriedade, em que os buxos espalham no ar o aroma romantico de outras eras...

GABRIELA CASTELO BRANCO

Republica Dominicana

O sr. Profirio Rubirosa, encarregado de Negocios da Republica Dominicana em Vichy, oferece hoje, no restaurante Negresco, um jantar á colonia do seu país em Lisboa e em honra do generalissimo Trujillo, presidente daquela Republica. O sr. Rubirosa, acompanhado de sua esposa, a celebre vedeta de cinema Danielle Darrieux, volta amanhã a Santarem, para assistir ao festival tauromaquico que ali se realiza, e parte para Espanha depois de amanhã, pela manhã, a caminho de Vichy.

A posse do presidente

da Relação de Lisboa

Tomou hoje posse de presidente do Tribunal de Relação de Lisboa o sr. conselheiro Justino da Costa Simões, recentemente nomeado para este alto cargo. O acto foi muito concorrido por parte de magistrados e funcionarios judiciais.

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

RETOMOU A CLINICA

Doenças da bôca e dentes—Prothese—Orthodoncia

R. SANTA JUSTA, 60, 2.º — Tel. 2 4300

GABARDINE DE ALGODÃO — IMPERMIABILIS — **"ULTRA"** — **A MARCA PREFERIDA** — A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Que vai passar-se
na frente africana?
Preparativos intensos
dos dois blocos
de beligerantes

A' medida que, com a aproximação do inverno, os planos dos dirigentes militares dos paise em luta tendem para uma estabilização relativa na frente oriental, aumenta a importancia no teatro de operações africano.

Durante os ultimos dias registaram-se ali varias transformações e ocorreram alguns episodios que denunciam a possibilidade de acontecimentos de envergadura. Publicamos, a seguir, uma resenha do que ali tem acontecido recentemente, devendo estas indicações ser conjugadas com a leitura do mapa que junto inserimos.

Mediterrâneo e frente do Egipto

1.º—Ha seis dias que a ilha de Malta é violentamente bombardeada por formações da aviação germano-italiana. Considera-se possivel um ataque directo á ilha, a exemplo do que aconteceu em Creta. A defesa antiaerea e a aviação de caça britanica têm estado muito activas.

2.º—O marechal Rommel regressou ao seu quartel general da Africa do Norte depois de uma demorada estadia em Berlim onde realizou importantes conferencias.

3.º—A aviação do «eixo» assinalou a presença de importantes forças motorizadas britanicas na frente de El Alamein. Na depressão de El Quattara foram tambem assinaladas concentrações de infantaria imperial. A R. A. F. em cooperação com a aviação de bombardeamento americana tem esatdo muito activa.

África do Norte e Ocidental francesa

4.º—Precauções militares no Marrocos francês e na Argelia.

5.º—O almirante Olive foi substituido pelo almirante Maureau no comando das forças navais que estacionam na Tunisia.

6.º—Concentração naval francesa em Dakar onde chegaram diversos submarinos.

7.º—Foi assinalada a passagem de um importante comboio anglo-americano, fortemente escoltado, ao longo da costa do Senegal.

África Equatorial francesa

8.º—Desembarques de tropas americanas cujos efectivos não são conhecidos e de importante material de guerra. Parte destes contingentes militares e do equipamento desembarcado destina-se ao 8.º exercito britanico do comando do general Alexander (Exercito do Nilo).

África do Sul

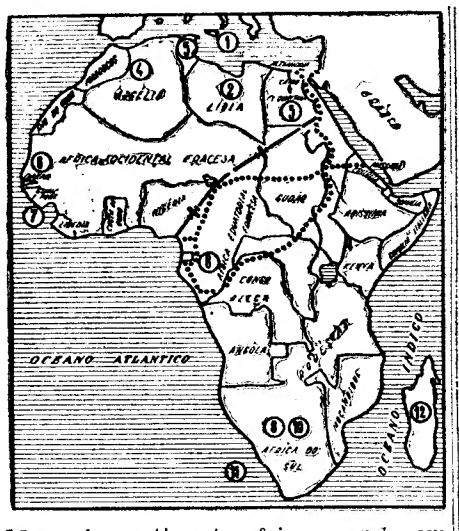
9.º—Viagem do marechal Smuts a Londres onde tem tomado parte nas reuniões do gabinete de guerra. O marechal Smuts tem exposto publicamente a sua opinião de que é na frente africana e no Proximo Oriente que se decidirá o actual conflito.

10.º—Desfile de tropas americanas em Joanesburgo.

11.º—Foram afundados, ao largo das costas de Africa do Sul, por submarinos alemães os paquetes armados em transportes «Orcades» e «Duchess of Atholl». A actividade dos submarinos do «eixo» intensificou-se naquelas paragens.

Madagascar

12.º—Os ingleses concluiram a ocupação da ilha. Desfile de tropas em Tananarive perante o general Platt. Adesão de alguns centros de soldados á França combatente.



Mapa do continente africano onde, em algumas regiões, sob a administração dos paises beligerantes, se assinalam importantes preparativos militares

Em Paris e em Berlim foram, nos ultimos dias, divulgados os seguintes comunicados oficiais sobre os acontecimentos naquele teatro de operações:

Comunicado radiodifundido em Paris:

«Ha varios sintomas de um desembarque possivel dos americanos na Africa francesa. Será esse desembarque em Dakar ou em Casablanca? De qualquer maneira não se trata para nós desta vez de colonias distantes com uma defesa simbolica. Se a França não defendesse energicamente o seu Imperio passaria á categoria de uma potencia de terceira ordem».

Comunicado radiodifundido em Berlim:

«Os circulos militares do «eixo» mostram-se muito satisfeitos com os preparativos que o general Alexander está fazendo para desencadear uma ofensiva no Egipto antes que as chuvas transformem num pantamo a depressão de El Quattara. A actividade da artilharia britanica no norte e no centro da frente de El Alamein é um sintoma da importancia desses preparativos».

Foi abatido
um avião francês
proximo de Dakar
em circunstancias
ainda não esclarecidas

VICHY, 17—Não ha noticia alguma oficial ou oficiosa de que se houvesse travado combates sobre Dakar.

Trata-se, sem duvida, de uma confusão com um comunicado que anuncia a morte do capitão francês Dailliére, cujo avião foi abatido em 11 do corrente sobre a Africa Ocidental Franoesa em circunstancias de que, oficialmente, não ha ainda qualquer precisão.—(O. F. I.).

A caça aos submarinos
e os resultados obtidos, segundo o almirante Land

NOVA YORK, 17. — O almirante Land, presidente da Comissão Maritima dos Estados Unidos, discursou numa reunião e referiu-se á ameaça submarina, dizendo: «Não divulgo qualquer segredo militar, dizendo-lhes que o numero de submarinos do «eixo» afundados aumenta todos os meses. Em abril do ano passado declarei que a melhor maneira de combater a ameaça submarina era atacá-la na origem, bombardeando os estaleiros inimigos. Os bombardeamentos destes estaleiros têm-se realizado com efeitos evidentes».

Referindo-se ás medidas tomadas contra os submarinos, declarou: «A crescente protecção fornecida pelas nossas forças navais e a adopção de nova tecnica nessa protecção diminuiu os afundamentos por submarinos».—(Exchange Telegraph).

Foi afundado
um vapor
canadiano
que transportava
soldados e civis

SYDNEY (Nova Escocia), 17.—Foi hoje anunciado o afundamento do vapor «Caribou», no estreito de Cabot, em 14 do corrente, com a perda de 136 vidas. Um barco da marinha de guerra canadiana salvou 101 passageiros e tripulantes.

O barco levava a bordo soldados e civis—homens, mulheres e crianças. O comandante do «Caribou», capitão Benjamim Taverner, foi para o fundo com o seu navio, procedendo da mesma forma os seus 2 filhos, ambos oficiais de bordo. Os sobreviventes contaram que o comandante dirigiu ainda o seu navio contra o submarino, na esperança de o abalroar. O «Caribou», todavia, afundou-se antes que a sua prôa, especialmente reforçada para a quebra de gelos, tivesse embatido com o submarino. Ao vir á superficie, o submarino colidiu com varios salva-vidas e jangadas, morrendo nessa altura afogadas mais pessoas.—(E. T.).

Morreram 35 militares

SYDNEY (Nova Escocia), 17.—(Reuter).—Entre os 35 militares perdidos no afundamento do «Caribou», encontravam-se alguns marinheiros da Marinha de Guerra canadiana.—(E. T.).

OS CHINESES ATACAM
os japoneses na Birmania

CHUNG-KING, 17. — Unidades moveis chinesas, na região da estrada da Birmania, a sudoeste da provincia de Yunnan, atacam constantemente as forças japonesas da Birmania. Estas unidades atravessam regularmente profundas gargantas pelas quais corre o rio Salween, atacando as unidades avançadas japonesas que se encontram na estrada da Birmania.—(E. T.).

Novos actos de sabotagem
na França não-ocupada

ZURICH, 17.—Os jornais desta cidade receberam a informação de que, na estação do caminho de ferro de Lyon, se produziu uma violenta explosão, que danificou varias carruagens de passageiros e uma locomotiva.

Nas ultimas horas produziram-se em Lyon varios actos de sabotagem, praticados por operarios comunistas franceses, segundo informam as autoridades policiais. As forças de Policia de Lyon, foram reforçadas com forças militares francesas, como medida de prevenção.—(U. P.).

Danielle Darrieux
no «Negresco»

A festa em honra do famosa vedeta Danielle Darrieux, no «Negresco», vai ser um êxito. Festa portuguesa, simpatica e artistica, ela reune a maior cantadeira de fado, Amalia Rodrigues, e os grandes bailarinos, Francis e Ruth, a nossa melhor parelha de baile.

Por tudo isto, e porque outros elementos do folclore nacional preencherão a noite de hoje, a festa que Angelo Pereira, o conhecido *barman* português, oferece a Danielle Darrieux será inesquecivel—e brilhantissima.

—o-o-o—

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

todas as estradas do sector de Kalinine-Toropez, foi combatida sem interrupção com grandes resultados pela aviação.

As «gares» de Bulogoya, Ostachkov, Toropez, Selichareve e Soblago, importantes para os movimentos ferroviarios, foram atacadas por varias vezes, com resultados apreciaveis. As vias ferreas foram cortadas em numerosos pontos e muitos comboios de transporte de tropas e de material ficaram destruidos.

Graças a esta acção da aviação, efectuada ininterruptamente, a-pesar das condições atmosfericas dificeis, conseguiu-se não sómente entravar a concentração dos sovietes como impedi-la, em parte, ou retardá-la consideravelmente».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 17.—Comunicado: «Durante o dia e a noite de sexta-feira as nossas tropas lutaram com a maior violencia nas areas de Estalinegrado e Mozdok. Ha 72 horas consecutivas que os alemães desencadearam a sua grande ofensiva contra Estalinegrado, apoiada por milhares de aeroplanos e canhões, que bombardeiam desde o amanhecer até ao anoitecer as nossas posições. Ontem, desde as primeiras horas da manhã até o escurecer, a aviação alemã lançou mais de 1.500 ataques sucessivos, contra um só dos nossos sectores. A acção da aviação é apoiada por um tremendo fogo de artilharia. As nossas forças abandonaram uma das zonas fabris dos suburbios do noroeste de Estalinegrado. Noutro sector os alemães atacaram com 40 «tanks», dos quais destruimos 23. No sul da cidade, destruimos 70 «tanks» e aniquilámos quatro companhias de infantaria. Na parte central da cidade travam-se formidaveis lutas de corpo-a-corpo, com pesadas baixas para ambos os lados. Na area de Estalinegrado destruimos ontem 28 aeroplanos. As tropas de socorro de Timochenko continuam a avançar ao norte e ao sul de Estalinegrado. Num sector as tropas romenas lançaram cinco ataques, que resultaram infrutiferos. Reconquistámos 16 posições. No Caucaso Oriental, na area de Mozdok, ferem-se encarniçados combates, com pesadas baixas para ambos os lados. Continua sustado o avanço sobre os campos petroliferos de Grozni. No Caucaso Ocidental, a sudoeste de Novorossisk, efectuaram os alemães pequenos avanços, apoiados por poderosas formações aereas. No istmo da Carélia, as nossas tropas conquistaram um importante ponto fortificado. No Baltico, os nossos submarinos afundaram três barcos alemães, que seguiam carregados de minerio.—(U. P.).

As perdas da aviação sovietica

BERLIM, 17.—Os meios militares informam que, até 12 de outubro, os bolchevistas perderam 1.093 aparelhos contra 75 aviões alemães.—(R. R.).

«O TRABALHO»
COMPANHIA DE SEGUROS
Fundada em 1913
Capital e reservas excedem **quatro mil e trezentos contos**
Seguros de: Fôgo, Acidentes de Trabalho e Pessoais, Marítimos (Mercadorias, cascos) Quebra de Vidros, Automóveis, Agricolas e Transportes
PÔRTO
Rua José Falcão, 211 (Edificio próprio)
Tele { fone 4547—P.B.X. / grama: Abelha
LISBOA
Largo de S. Julião, 12
Tele { fone: 23139 / grama: Abelha

ARCADIA-DANCING Hoje—VARIEDADES por um excepcional conjunto de artistas IBERIA Orquestra Brevemente inauguração da época de inverno Com uma grandiosa FESTA, e ESTREIA de 12 ARTISTAS INTERNACIONAIS